



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFEÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia

Professora Doutora do Departamento de Saúde Pública (UFMA)
Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Professora Titular da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Lizandra Silva Sodré

Psicóloga (UFMA)
Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Luan Passos Cardoso

Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Ludmila Gratz Melo

Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Stephanie Matos Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UFMA)
Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís – Maranhão

Regimarina Soares Reis

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Aberta do SUS/UFMA
São Luís - Maranhão

Karoline Corrêa Trindade

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e

Saúde Pública

Universidade Aberta do SUS/UFMA

São Luís - Maranhão

RESUMO: A Educação à Distância (EaD) tem sido propagada como uma estratégia de formação continuada profissional. Isso é possível, devido ao avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que contribui de modo relevante para que a EaD alcance um grande quantitativo de pessoas por meio da popularização dos cursos a distância, largamente oferecidos para os mais variados públicos. A EaD proporciona ao aluno um vasto campo de conhecimento a partir de diversos recursos e ferramentas pedagógicas educacionais, que visam a construção do próprio saber, concedendo interação no ambiente virtual e aquisição de conhecimento. Dentre os recursos e ferramentas pedagógicas, temos a mídia realista (vídeo), uma estratégia que o Design Instrucional (DI) emprega no momento que é realizada a adaptação pedagógica do material, com o intuito de facilitar o processo de ensino – aprendizagem. Mediante esse cenário, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA) investiu na criação de vídeos instrucionais. O presente trabalho tem como objetivo descrever como a equipe de Design

Instrucional atuou no desenvolvimento de mídia realista para um curso a distância oferecido pela Instituição, destinado a profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos audiovisuais. Educação a Distância. Profissionais da Saúde.

REALISTIC MEDIA ELABORATION AS AN INSTRUCTIONAL DESIGN STRATEGY FOR SELF-INSTRUCTIONAL EAD COURSE

ABSTRACT: Distance Education (EAD) has been propagated as a continuing professional training strategy. This is possible due to the advancement of Digital Information and Communication Technologies (TDIC), which contributes in a relevant way so that the EaD reaches a large number of people through the popularization of distance courses, widely offered to the most varied public. The EaD provides the student with a vast field of knowledge from various educational resources and pedagogical tools, which aim at building one's own knowledge, granting interaction in the virtual environment and acquiring knowledge. Among the resources and pedagogical tools, we have the realistic media (video), a strategy that the Instructional Design (DI) uses when the pedagogical adaptation of the material is made, in order to facilitate the teaching - learning process. Through this scenario, the Open University of the Unified Health System of the Federal University of Maranhão (UNA-SUS / UFMA) invested in the creation of instructional videos. This paper aims to describe how the Instructional Design team worked in the development of realistic media for a distance course offered by the Institution, aimed at health professionals.

KEYWORDS: Audiovisual resources. Distance Education. Health professionals.

1 | INTRODUÇÃO

A EaD proporciona a construção do saber com compromisso social, uma vez que possibilita que pessoas com pouco tempo disponível e com um menor investimento financeiro também tenham acesso ao conhecimento científico (SILVA e CASTRO, 2009; SILVA e FERNANDES, 2014).

Com o maior acesso da população aos conteúdos acadêmicos por meio da EaD, evidencia-se um campo de conhecimento e saber muito importante nesse contexto, o Design Instrucional (DI), que propõe diversos recursos e ferramentas pedagógicas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, estimulando o aprendiz a ter uma melhor aprendizagem. Para Sartori e Roesler, a definição de DI é:

[...] um processo de concepção e desenvolvimento de projetos em EAD, explicitados nos materiais didáticos, nos ambientes (virtuais) de aprendizagem e sistemas tutoriais de apoio ao aluno, construídos para otimizar a aprendizagem de determinadas informações em determinados contextos (SARTORI e ROESLER, 2005, p.37).

As funções de um profissional de DI envolvem o planejamento detalhado da

organização do conteúdo educacional, o mapeamento de competências/objetivos, a caracterização da mediação pedagógica, a organização das informações, atividades, ferramentas e instrumentos de avaliação, bem como a especificação de materiais didáticos que serão selecionados ou produzidos.

O DI atua sistematicamente desde o planejamento até a implementação de novas estratégias didáticas e metodologias de ensino-aprendizagem (FILATRO e CAIRO, 2015). Para Romiszowski (2010, p. 37)

Esse profissional deve apresentar competências múltiplas para desempenhar suas funções, enquanto na educação presencial, o responsável pelo desenvolvimento e execução das práticas didáticas é o pedagogo [...] o Designer Instrucional tem a responsabilidade de formatar o conteúdo de apoio das diferentes áreas do conhecimento com o intuito de facilitar o aprendizado dos estudantes e garantir o sucesso do curso (ROMISZOWSKI, 2010, p. 37).

Sendo assim, o DI realiza, ainda, o planejamento de materiais didáticos com o objetivo principal de facilitar a aprendizagem dos conteúdos propostos em determinadas plataformas de ensino (SILVA E FERNANDES, 2018). Para a melhor facilitação do ensino-aprendizagem, há necessidade de atender algumas especificidades, entre elas, a elaboração adequada dos recursos educacionais componentes. Na realização dessa tarefa, considera-se que o vasto universo da tecnologia exige que a escolha de determinada mídia se pautem na aplicabilidade do processo de aprendizagem do aluno, de modo que represente ganho significativo para experiência cognitiva.

O uso de recursos audiovisuais é citado como potencial estratégia para aumentar a aprendizagem como já reportado por Edgar Dale (1946) em seu estudo que resultou a pirâmide de aprendizagem. Essa pirâmide tem como proposta uma hierarquia de valores em função do grau de abstração, no entanto a crescente abstração não significa necessariamente um aumento no grau de dificuldade (DALE, 1946). Algumas teorizações posteriores demonstram que a utilização de recursos audiovisuais possibilita um maior índice de retenção de conhecimento.

O uso de vídeo com finalidades educacionais proporciona percepções múltiplas, na medida em que resulta de uma combinação das matrizes sonoras, visual e verbal, além de possuir alto poder de captura, armazenamento, transmissão e reprodução de sons e imagens em movimento (SILVA e PESSOA, 2008), tornando-se poderosas ferramentas para atrair a percepção do usuário. Na EaD o vídeo torna-se, ainda, um plus, importante do material impresso.

Na EaD, o vídeo exerce uma função de complementação do material, explicando de maneira mais fácil, o assunto que o material aborda, por meio de cenas e movimentos. Para Moran, o vídeo é:

Sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem supostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinética, com a audiovisual, a intuição com a lógica, as emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo

emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional (MORAN, 1993, p 2).

Desta forma, após análise de um conteúdo específico do curso Condições Ginecológicas Comuns na Atenção Básica 2, observou-se a importância de elaborar um vídeo sobre a investigação de lesões suspeitas com realização do exame clínico das mamas (ECM) por profissional da Atenção Básica (AB). Considerando que o vídeo é uma mídia poderosa para atrair e manter a atenção dos alunos, selecionou-se este recurso como viável para a potencialização da aprendizagem e posterior aplicabilidade pelos aprendizes.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A experiência relatada aborda o processo de elaboração de recurso educacional para a segunda edição do curso de Condições Ginecológicas Comuns na Atenção Básica, de 45h, com 3 unidades temáticas, cujo público-alvo foram enfermeiros e médicos que atuam na Atenção Básica (AB). Optou-se por elaborar um vídeo descritivo e realista para demonstrar fielmente como deve ocorrer a realização do procedimento ECM

Foi proposto o desenvolvimento de vídeo com narrativas e cenas, a fim de reproduzir todos os procedimentos do exame. Após assinatura do termo de autorização de filmagem e uso de imagem, iniciou-se as tomadas de cenas. Para a realização foram utilizados os seguintes materiais: câmera, tripé e um equipamento de iluminação. Durante a gravação do exame estavam presentes: o médico, a participante voluntária, cinegrafista e uma designer instrucional.

A fim de assegurar o propósito educacional previsto, elaborou-se um fluxo de trabalho que perpassa por todas as etapas de produção de recursos e é responsável pelo planejamento e roteirização detalhada das estratégias educacionais aplicadas nos cursos autoinstrucionais da instituição, visando a subsidiar e potencializar a aprendizagem dos discentes nos cursos ofertados. Além de apresentar a narração, explicitando o conteúdo educacional abordado, ocorreu a especificação do local a ser filmado no momento correspondente.

Nas cenas de execução do exame, optou-se por utilizar o recurso de *voice-over*, no qual uma pessoa narra trechos do conteúdo. Desse modo, o roteiro foi dividido em partes, de acordo com o conteúdo, sendo composto por: introdução; cena e entrevista do médico com a paciente; apresentação geral das etapas do exame clínico das mamas; apresentação de cada etapa do ECM: inspeção estática, inspeção dinâmica, palpação das cadeias ganglionares axilares e supraclaviculares, palpação das mamas; e, por fim, as considerações finais e, conseqüentemente, o encerramento do vídeo, com informações adicionais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conteúdo educacional utilizado na elaboração da mídia realística, deve apresentar o modo de execução dos passos do exame como um modelo para os profissionais em atuação nas unidades de saúde. Para Zabala (1998), os conteúdos educacionais referem-se a tudo aquilo que devesse aprender em determinada situação de ensino. Segundo o autor, esses conteúdos podem ser classificados em: conceituais, procedimentais e atitudinais.

As orientações para o ECM são, classificadas como procedimentais por apresentarem uma descrição de passos para a realização das atividades pelo profissional de saúde. Os conteúdos procedimentais estão relacionados à aplicação produtiva do conhecimento, isto é, à capacidade de colocar em ação conhecimentos armazenados na estrutura cognitiva (FILATRO E CAIRO, 2015).

De acordo com Zabala (1998), esse tipo de conteúdo refere-se a um conjunto de ações ordenadas e com um fim. Essa tipologia apresenta especificidades quanto ao modo de aprendizagem que exigem dos usuários, existindo três parâmetros para tal: segundo os tipos de componentes (motores ou cognitivos), números de ações que intervêm e, por fim, o grau de determinação da ordem das sequências (ZABALA, 1998).

Tendo em vista que a realização das ações que compõem o procedimento são uma condição *sine qua non* para a aprendizagem (ZABALA, 1998), investiu-se na elaboração de um roteiro descritivo como primeiro passo do processo de elaboração.

A finalidade da roteirização é a descrição baseada nos detalhes e deve indicar cada passo de produção (KENSKI, 2015). Considerando a produção de um material audiovisual, a roteirização desse tipo de mídia digital pode ser um pouco mais complexa, já que diante da multimodalidade entre matrizes verbais escritas, visuais (estáticas), sonora (linguagem oral) e imagens dinâmicas exige-se uma maior preparação (FILATRO e CAIRO, 2015).

A escolha de cada tópico e plano das imagens, de como as ações procedimentais estariam dispostas no vídeo, ocorreu por meio da elaboração de um *storyboard*. Como um recurso educacional audiovisual possui um nível de complexidade significativo, o *storyboard* foi essencial para a produção do vídeo. Segundo Santos (2015, p.16:

No processo de elaboração de um recurso educacional, o *storyboard* aparece como uma ferramenta que serve de protótipo para uma visualização do conteúdo, organizado em telas e representado pela combinação de textos, imagens estáticas, e orientações técnicas sobre o que deve ser produzido, sendo fundamental que ele apresente de forma organizada a interface do recurso, exemplificando como será a comunicação com os alunos usando as diferentes linguagens propostas (textual, imagética e auditiva).

A partir do *storyboard*, pôde-se visualizar como o conteúdo seria estruturado antes do processo de produção. O tipo de *storyboard* utilizado para o desenvolvimento do recurso educacional foi o *storyboard de produção*, que concerne em apresentar

todas as informações necessárias para a produção do material audiovisual.

Essa tipologia possui uma subdivisão que é a categoria de *storyboard* não visual, onde a narrativa se desenvolve em formato de fluxo textual em uma apresentação esquemática. As etapas de elaboração do *storyboard* para criação do vídeo seguiu o processo segundo o fluxo de produção da equipe de DI da UNA-SUS/UFMA, que pode ser visualizada na figura abaixo.

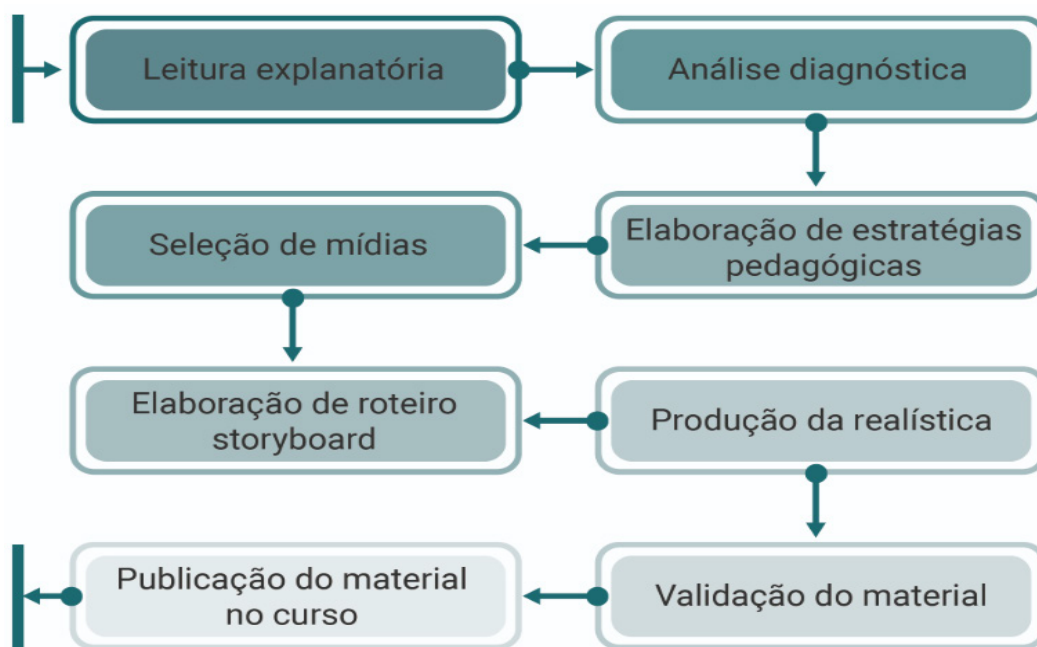


Figura 1 - Fluxo para produção da mídia realística na UNA-SUS/UFMA.

Fonte: Elaboração dos autores.

O processo de adaptação do conteúdo textual para a mídia envolve diversos procedimentos, especialmente comunicacionais. A adaptação de um texto original para outra mídia sempre produz novos significados, tendo em vista que as potencialidades de cada formato proporcionam experiências diferentes para o usuário (BRASIL, 2016).

A multimodalidade, definida como a distribuição de significados de um material textual utilizando-se mais de um código ou modo, insere a necessidade de articulação das diversas dimensões representadas na mídia.

Cope e Kalantzis (2010) discutem sobre essa temática propondo cinco dimensões que perpassam pela construção de recursos educacionais: dimensão representacional, social, organizacional, contextual e ideológica. Na produção do material para o ECM, buscou-se articular essas dimensões contemplando-se os diversos fatores para a composição do produto final.

Na dimensão representacional, buscou-se aproximar o usuário do contexto de aplicação do procedimento, utilizando-se cenários e personagens reais, no caso a sala do consultório, o profissional de saúde e a usuária, conforme observa-se na figura 2.

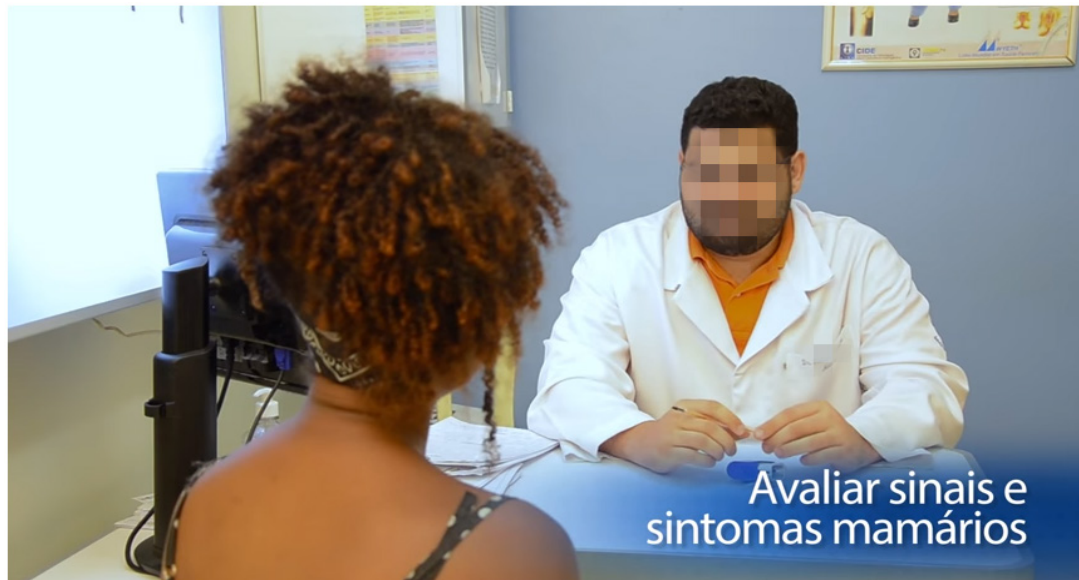


Figura 2 - Dimensão representacional presente na mídia realística na aplicação de cenários e atores reais.

Fonte: UNA-SUS/UFMA, 2018.

Na dimensão social e também contextual, buscou-se articular a realização do procedimento por um profissional da saúde visando respaldar e aproximar o expectador dos participantes em atuação, já que o material é destinado a profissionais que atuam no sistema de saúde. As fontes de dados utilizadas foram extraídas de materiais do Ministério da Saúde que respaldam e validam as falas apresentadas e foram validadas por validadores técnicos do curso que faziam parte das equipes técnicas do Ministério da Saúde.

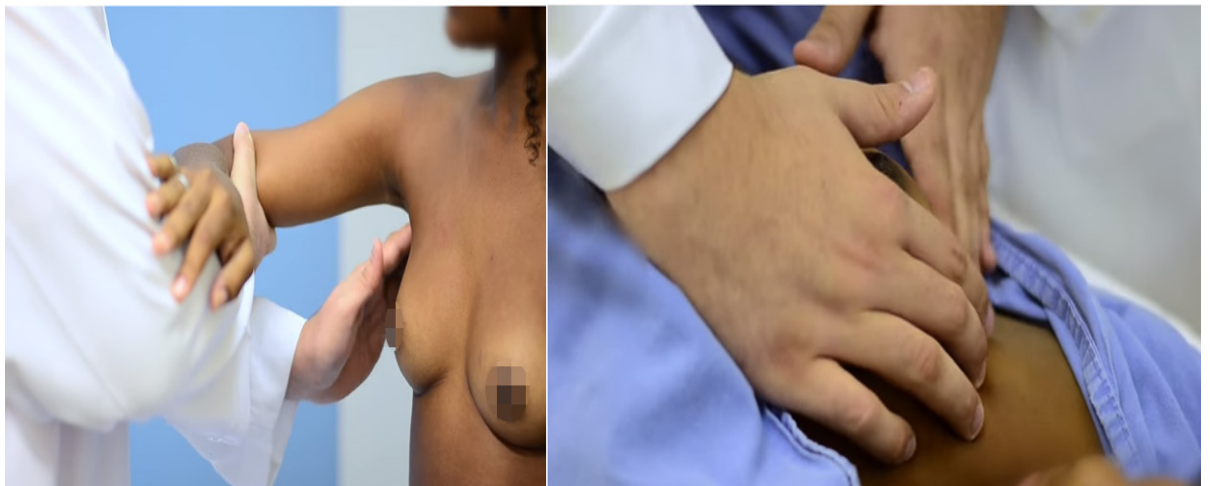


Figura 3 - Apresentação da execução dos procedimentos de palpação das mamas.

Fonte: UNA-SUS/UFMA, 2018.

Para a dimensão organizacional, a estruturação dos conteúdos foi articulada com a imagens dinâmicas, estáticas e textos como forma de apresentação didática das etapas componentes do procedimento.

No nível ideológico, buscou-se emitir veracidade e afinidade com o público alvo por meio de atores reais, bem como apresentar uma fonte confiável de dados para a orientação de execução dos passos necessários.

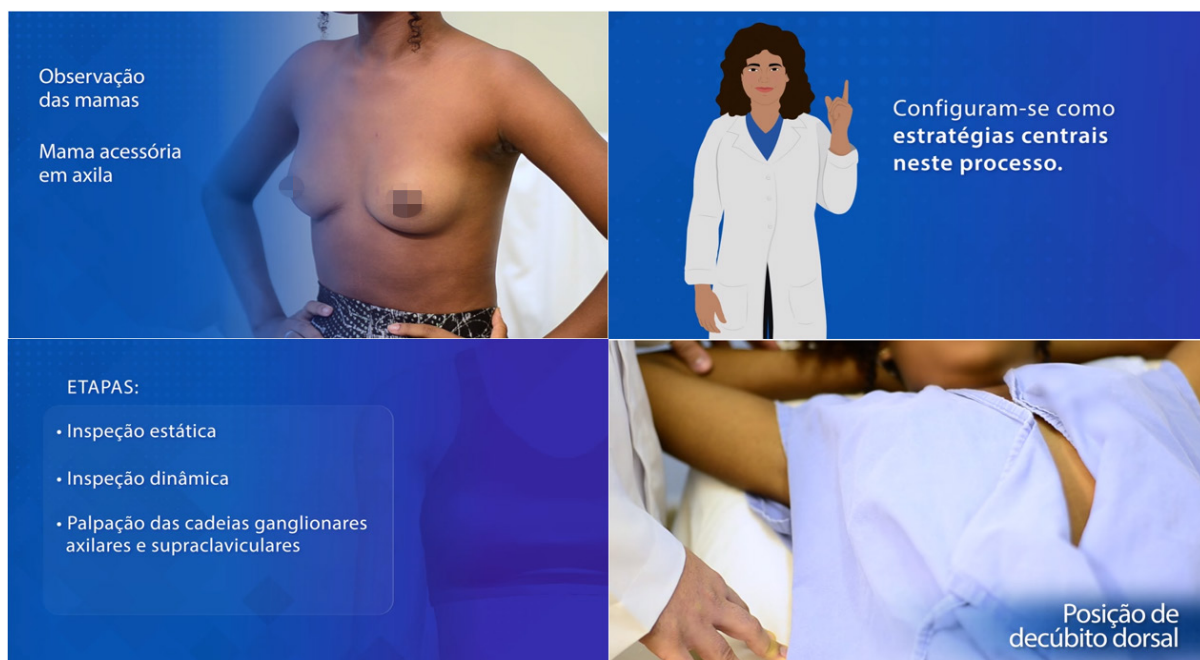


Figura 4 - Estrutura organizacional e aspectos da dimensão ideológica da mídia.

Fonte: UNA-SUS/UFMA, 2018.

Diante dos objetivos educacionais traçados para a elaboração da mídia, nota-se que o processo de desenvolvimento apresenta inúmeras peculiaridades que devem ser consideradas no planejamento em Design Instrucional. Adotar a perspectiva multimodal na produção de conteúdos educacionais significa ocupar-se da ação recíproca entre os diferentes formatos, o que aumenta a complexidade envolvida na elaboração (FILATRO e CAIRO, 2015).

A proposição de roteirização como forma de adaptação pedagógica do conteúdo procedimental representa uma solução em Design Instrucional que se concretiza a partir das finalidades educacionais do curso a qual se destina. O roteiro para vídeo deve estar associado aos aspectos pedagógicos referente ao conteúdo, de forma que contenha as matrizes visual, sono e verbal.

A seleção de mídias exige coerência com a oferta educacional a qual se destina e representa uma etapa importante do planejamento de cursos para a plataforma online.

4 | CONCLUSÕES

Os recursos audiovisuais são importantes para promover melhor compreensão sobre determinado conteúdo e potencializar a fixação de informações por muito mais tempo. Quando utilizados de forma apropriada, permitem apresentar e descrever informações em sequência coerente e destacar os tópicos mais relevantes de

determinado objetivo pedagógico.

Os meios audiovisuais realísticos deixam de ser apenas uma ferramenta didática, para alcançar o escopo de estratégias que potencializam a criação de novas mensagens e informações, por meio da comunicação didática. A linguagem audiovisual torna admissível a veiculação de uma enorme gama de informações, sob os mais diversos contornos e gêneros.

Para tanto, a produção de vídeo como recurso didático necessita de planejamento cauteloso e integrado ao planejamento macro do curso, com perfil metodológico claro e preciso, visto que o desafio de simular um diálogo didático versa sobre não perder de vista o objetivo de apoiar a aprendizagem. Em acréscimo, é necessário contar com técnicos especialistas no assunto para validação técnica da mídia.

REFERÊNCIAS

COPE, B. KALANTZIS, M. Gramática de la multimodalidade. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**. 2010: 98-99: 93-152. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3616430.pdf>.

DALE. E; **Audio-visual methods in teaching**. New York: Dryden; 1946.

FILATRO. A, CAIRO. S. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva; 2015.

KENSKI V. M. **Design instrucional para cursos on-line**. São Paulo: Senac; 2015.

MORAN. J. M. O vídeo na sala de aula. *In: Revista Comunicação e Educação*. São Paulo, ECAD – Editora Moderna [2]: 27 a 35 Jan./Abr. de 1993.

SANTOS C. L. Processo de criação de storyboard. *In: Kenski VM. Design instrucional para cursos on-line*. São Paulo: Senac; 2015.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Educação superior à distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e online**. Tubarão: Ed. Unisul, 2005. 168p.

SILVA A. R. L; CASTRO L. P. S. A relevância do design instrucional na elaboração de material didático impresso para cursos de graduação a distância. **Revista Intersaberes**. 2009: 4(8): 136-149.

SILVA, A. R.; FERNANDES M. C. P, Spanhol F. J, Bastos E. S. **Design instrucional contextualizado em cursos on-line**. ESUD, 2014. Disponível em: <http://www.labmidiaeconhecimento.ufsc.br/files/2014/11/esud.pdf>. Acesso: 30/01/2018.

SILVA, A. M; PESSOA, M. P. **Recursos didáticos e inovações tecnológicas no ensino de língua estrangeira moderna**. 2008. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1452-8.pdf>.

ROMISZOWSKI, H. P. Avaliação no design e desenvolvimento de multimídia educativa: estratégia de apoio ou parte do processo? *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, 7. 2010. Anais on-line... São Paulo, 2010. Disponível em:

ZABALA. A; **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed; 1998.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996